

POLIANISMO TERAPÊUTICO (CRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *polianismo terapêutico* é a técnica de interpretação da realidade de modo otimista e traforista, com o foco no melhor de pessoas, grupos, subumanos, ideias, contextos e ambientes, sem a perda da panorâmica geral e com o exercício do autodiscernimento cosmoético, a fim de combater o vício cronicificado da perspectiva pessimista e traforista do mundo pautada na hipercriticidade irrefletida e anticosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *Poliana* vem do idioma Inglês, *Pollyanna*, nome da personagem do romance homônimo da escritora estadunidense Eleanor Hodgman Porter (1868–1920). Surgiu no Século XX. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *terapêutico* procede também do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Polianismo autorreeducativo. 02. *Técnica do otimismo poliânico criterioso*. 03. *Técnica do traforismo realista*. 04. *Técnica antidistímica*. 05. *Técnica antieixela*. 06. *Técnica da criticidade cosmoética*. 07. *Técnica do ceticismo otimista cosmoético*. 08. Satisfação benévola. 09. Consciência crítica cosmoética. 10. Mundividência interlúdica.

Neologia. As 3 expressões compostas *polianismo terapêutico*, *polianismo terapêutico autocrítico* e *polianismo terapêutico heterocrítico* são neologismos técnicos da Criticologia.

Antonimologia: 01. *Síndrome de Poliana*. 02. Cassandrismo apocalíptico. 03. Apriorismo pessimista. 04. Negativismo cronicificado. 05. Trafarismo generalizado. 06. Hipercriticidade acrítica. 07. Perspectiva maligna. 08. Satisfação malévola. 09. Artimanha assediadora. 10. Mundividência baratroférica.

Estrangeirismologia: o *habit of positive thinking*; o *development of positive emotions*; o *well-being*; a *authentic happiness*; a *joie de vivre*; o *Weltanschauung* traforista; a *glasnost* consciencial; o *link* com o fluxo do Cosmos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Criticologia Cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia Multidimensional; o desanuviamento do holopensene pessoal baratroférico; o desafio da mudança de bloco patopensênico para ortopensênico; a autocontestação racional e cosmoética dos patopensenes; o corte dos pensenes trágicos injustificados; a amenização da patopensenidade cronicificada; a desintoxicação paulatina do holopensene pessoal; os dubiopensenes; a aplicação da dubiopensenidade técnica; os recicloopensenes; o empenho na recicloopensenidade evolutiva; os benignopensenes; a construção da benignopensenidade lúcida; os maturoopensenes; a conquista gradativa da maturoopensenidade; o exercício de autopensenidade aberta, flexível, lúcida, racional, otimista, realista e cosmoética; a procura por se conectar ao holopensene dos amparadores extrafísicos; os esforços para a implantação de holopensene pessoal interlúdico.

Fatologia: o polianismo terapêutico; a prescrição reeducativa para a consciência necessitando transitar do pessimismo traforístico generalizado para o otimismo traforístico discernido; a troca da retro postura negativista por neopostura cética, otimista e cosmoética; a anulação da apriorismo maligna; o combate ao vício do mau humor; a reperspectivação da realidade; o refreamento da reatividade com hipercritique; a suplantação da irritação; a opção pela atuação

à margem do desânimo; a opção por suprimir zangas, queixas e amuos; a renovação do ânimo perante situações árduas, embaraçosas e desastrosas; a aprendizagem do traforismo; a recusa ao desencorajamento perante as imaturidades da natureza humana; o heteroperdoamento com resguardo profilático; a conquista da fraternidade espontânea; o atingimento do bom humor habitual; a aquisição do senso de otimismo racional; o otimismo sem distorções de fatos e parafatos; o apreço pela verdade minimizando o *carregamento nas tintas* ao interpretar as realidades; o ato de manter acesa a luz do otimismo sem se cegar ante às patologias conscienciais; o livre-arbítrio quanto ao estado íntimo escolhido para viver.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as manobras com as *energias conscienciais* (ECs) efetuando desbloqueios chacrais; o domínio energético sustentando a nova maneira de encarar a realidade; a reciclagem das companhias extrafísicas afeitas à energosfera negativista; a criação de ambiente energético propício à amparabilidade extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo regressivo superdimensionar o adverso–superestimar o sofrimento*; o *sinergismo autossuperador senso agudo de realidade–otimismo racional–proatividade cosmoética*; o *sinergismo assistencial olhar com bons olhos–jogar a favor do correto*; o *sinergismo bem-estar íntimo–ação construtiva*; o *sinergismo paraperceptibilidade-mentalsomaticidade*; o *sinergismo cognição-cosmovisão-autodiscernimento-otimismo*; o *sinergismo realismo-otimismo*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o bom senso na aplicação do princípio do “*se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem*”; o *princípio da economia de males*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio filosófico antigo da coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio pessoal de não permitir ao externo ditar o estado íntimo*.

Codigologia: os *códigos sociais de convivência sadia*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regando a criticidade pessoal.

Teoriologia: os ressarcimentos da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de abordagem racional às realidades*; a *técnica da sondagem energética*; a *técnica da heterocrítica cosmoética*; a *técnica metafórica de morder a língua*; a *técnica de respirar fundo*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *cosmovisão obtida com a apreensão da realidade planetária através da técnica do cosmograma*; a *técnica do detalhismo e da exaustividade aplicada a qualquer parecer crítico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos catastróficos da consciência com atração pelo abismo*; os *efeitos assediadores do pintar a realidade com tintas escuras*; os *efeitos evolutivos da mundividência traforista*; os *efeitos solidários do entendimento da interdependência evolutiva*; os *efeitos das ações gentis no desarme de intenções assediadoras*; o *efeito halo interassistencial do contentamento genuíno*; os *efeitos evolutivos da precaução cosmoética*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses benévolas, traforistas e autodesassediantes*; as *neossinapses interlúdicas substituindo as retrassinapses viciadas na visão baratrosférica do Cosmos*.

Ciclogia: a *premência do ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: o *otimismo ponderado*; o *otimismo justificado*; o *otimismo pragmático*; o *otimismo cauteloso*; o *otimismo flexível*; o *otimismo sereno*; o *otimismo cosmoético*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*.

Interaciologia: a *interação ignorância-monovisão*; a *interação compreensão–renovação autopensênica*; a *interação abertismo consciencial–cosmovisão*; a *interação pessimismo-males*.

tar; a interação otimismo racional–pacificação íntima; a interação mundividência traforista–autoconfiança; a interação criticidade cosmoética–interassistencialidade.

Trinomiologia: a sisudez do trinômio rosto sombrio–ar de reprovação–olhar colérico; a empatia do trinômio rosto amigável–ar de compreensão–olhar de fraternidade.

Polinomiologia: o polinômio interromper o ruim–consertar o problemático–fortalecer o correto–qualificar o acerto; a autovigilância quanto ao polinômio distorção perceptiva–distorção parapsíquica–distorção cognitiva–distorção mnemônica; as antevistas do futuro próximo através do acervo pessoal do polinômio *Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística*.

Antagonismologia: o antagonismo síndrome de poliana / polianismo terapêutico; o antagonismo extremo previsões poliânicas (positividade generalizada) / previsões diluviânicas (negatividade generalizada); o antagonismo otimismo assistencial, dinâmico / pessimismo defensivo, sedentário; o antagonismo otimismo aprendido / preguiça mental; o antagonismo meio cheio / meio vazio; o antagonismo oásis / deserto; o antagonismo bem-estar / malestar.

Paradoxologia: o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual aplicada às recins; a lei da generalização da experiência; as leis da causa e efeito; a lei do retorno.

Filiologia: a neofilia; a criticofilia; a criteriofilia; a autocriticofilia; a autopesquisofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia.

Sindromologia: os limites do polianismo na evitação dos excessos da síndrome de Poliana; a síndrome da apriorismose; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da prospectiva trágica; a síndrome da patopensenidade; a síndrome da abstinência da Baratrofera; o corte do autode-terminismo mimético da síndrome de Gabriela.

Maniologia: a fracassomania.

Mitologia: a autolibertação do mito da perfeição.

Holotecologia: a criticoteca; a analiticoteca; a interassistencioteca; a cognoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a hemeroteca.

Interdisciplinologia: a Criticologia; a Cosmovisiologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Voliciologia; a Consciencioterapia; a Recinologia; a Autodesassediologia; a Autodespertologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin traforista.

Masculinologia: o pessimista; o implicante; o ressentido; o autoderrotado; o birrento; o emburradão; o carrancudo; o mau-humorado; o distímico; o pré-serenão vulgar; o traforólogo.

Femininologia: a pessimista; a implicante; a ressentida; a autoderrotada; a birrenta; a emburradona; a carrancuda; a mau-humorada; a distímica; a pré-serenona vulgar; a traforóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens comprehensivus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: polianismo terapêutico *autocrítico* = o aplicado tecnicamente na avaliação traforista criteriosa da própria intraconsciencialidade e autexpressão; polianismo terapêutico *heterocrítico* = o aplicado tecnicamente na avaliação traforista criteriosa de pessoas, grupos, subumanos, ideias, contextos e ambientes.

Culturologia: a cultura da *Traforologia*; a cultura da intercompreensão.

Síndrome. A conduta da personagem Pollyanna inspirou a denominação de *síndrome de Poliana* para o quadro nosográfico caracterizado pelo otimismo extremado, injustificável, generalizado, alienante e inconsequente.

Polianismo. Por outro lado, condutas da mesma personagem podem inspirar positivamente as recins evolutivas de personalidades com temperamento tendente ao pessimismo, taciturnidade e / ou irascibilidade. A autoplicação técnica, criteriosa e ponderada do otimismo poliânico, mantida com vontade firme e perseverança, pode agir terapêuticamente no auxílio às modificações no próprio temperamento.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Recinologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 reciclagens conscienciais de posturas antievolutivas, anacrônicas e regressivas, através da escolha evolutiva do posicionamento poliânico diametralmente oposto:

1. **Reciclagem comportamental:** a *substituição* de posturas melindrosas pela paciência poliânica em relevar os atos imaturos alheios; o *alcance* do heteroperdoamento assistencial.
2. **Reciclagem crítica:** a *substituição* de hipercriticidades ferinas pela disposição poliânica de enxergar o lado positivo existente; o *alcance* de mundividência traforista.
3. **Reciclagem emocional:** a *substituição* de friezas sectárias pela afetividade poliânica no acolhimento consciencial; o *alcance* da amabilidade harmonizadora.
4. **Reciclagem motivacional:** a *substituição* de desânimos egocêntricos pela motivação poliânica para a assistência interconsciencial; o *alcance* da solidariedade operosa.
5. **Reciclagem pensênica:** a *substituição* de pensamentos negativistas automáticos pela determinação poliânica em reverter os patopenses; o *alcance* da disciplina autopensênica.
6. **Reciclagem prospectiva:** a *substituição* de inferências catastróficas pela esperança poliânica das realidades tenderem para o melhor; o *alcance* do otimismo condicional.
7. **Reciclagem temperamental:** a *substituição* de reatividades coléricas pelo bom humor poliânico contagiante; o *alcance* do autodesassédio emocional.
8. **Reciclagem vocabular:** a *substituição* de palavras ácidas pela gentileza poliânica no trato interpessoal; o *alcance* da comunicabilidade sadia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o polianismo terapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
03. **Carrancismo:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
07. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Postura antieixa:** Paraetologia; Homeostático.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome de Poliana:** Criticologia; Nosográfico.

O POLIANISMO TERAPÊUTICO, AO RESSIGNIFICAR FATOS E PARAFATOS, CONSERTA A BOCA TORTA MILENAR DAS PATOPENSENIZAÇÕES SOBRE O COSMOS, PROMOVENDO DESINTOXICAÇÃO HOLOPENSÊNICA E AUTODESASSÉDIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou a necessidade de aplicação da *técnica do polianismo terapêutico* em alguma área existencial? Em caso afirmativo, está disposto(a) a começar agora?

Bibliografia Específica:

1. **Porter**, Eleanor H.; *Pollyanna*; trad. Luiz Fernando Martins; revisora Maria Regina Machado; 182 p.; 32 caps.; 1 foto; 1 ilus.; 1 microbiografia; 18 x 11,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2007; páginas 37 a 41, 50, 52 a 55, 85, 95 e 156 a 170.
2. **Idem**; *Pollyanna Moça (Pollyanna Grows Up)*; trad. Luiz Fernando Martins; revisores Giacomo Leone e Luciane Helena Gomide; 182 p.; 32 caps.; 2 fotos; 1 microbiografia; 18 x 11,5 cm; br.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2008; páginas 28, 41 a 43, 45, 47, 51, 113, 134, 148, 164 e 180 a 183.

A. L.